

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

**Variação média ponderada intertabelas**

**2009**

*Comentário síntese*

1. Em 2009 foram publicados **253 instrumentos de regulamentação colectiva**<sup>1</sup>, distribuídas por **142 CCT** (Contratos colectivos de trabalho), **22 ACT** (Acordos colectivos de trabalho) e **87 AE** (Acordos de empresa), **1 Regulamento de Condições Mínimas** e **1 Decisão Arbitral**, que abrangeram um total de **1 303 457** trabalhadores.

**O número de IRC publicados** foi superior aos valores registados em 2006 e em 2007 (respectivamente, 245 e 252) ficando, todavia, aquém do publicado em 2008 (296) e ultrapassando, consideravelmente, os publicados em 2004 (162).

2. **O período médio de eficácia** das tabelas anteriores foi de **13,7 meses**, o que demonstra que em 2008 as tabelas salariais revistas não tinham na sua maioria graus de desactualização significativos.

O valor do período referido (13,7 meses) foi, o mais baixo dos últimos cinco anos (17,1 em 2004, 20,4 em 2005, 22,9 em 2006, 16,6 em 2007 e 18,7 em 2008).

3. **A variação média intertabelas anualizada para o total das convenções** assumiu o valor de **2,9 %**, inferior ao de 2008 (3,1%), tendo evoluído, ao longo dos meses, de uma forma relativamente irregular (oscilou para a quase totalidade dos mesmos entre 1,9% e 3,6%, atingindo no mês de Junho 5,1%), refletindo as variações associadas às remunerações mínimas negociadas e a RMMG.

Analisando por sectores de actividade, conclui-se que os que apresentaram as variações mais elevadas foram: *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (4,7%), *Actividades de saúde humana e apoio social* (3,2%) e *Transportes e armazenagem e Outras actividades de serviços* (3,1%). As actividades que registaram as variações mais baixas, foram: *Actividades de informação e de comunicação* (1,7%) e *Actividades financeiras e de seguros* (2,0%). Todos estes sectores abrangeram um número de trabalhadores não muito expressivo (12,4% do total).

---

<sup>1</sup> Considerados para efeito deste estudo

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Considerando **os sectores com maior volume de emprego** (acima de 50 000 trabalhadores), constata-se o seguinte:

- Apenas a *Construção e o Alojamento restauração e similares* com respectivamente, 24,8% e 6,9% do total de trabalhadores, apresentaram aumentos inferiores à média;
- *Indústrias Transformadoras, Actividades de saúde humana e apoio social e Zonas brancas* com, respectivamente, 29,6%, 5,5%, e 5,2% dos trabalhadores, fixaram aumentos superiores à média;
- Para o *Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos*, com 14,1% dos trabalhadores, o acréscimo foi igual à média.

4. Em relação **às convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia**, as quais abrangeram 1 100 432 trabalhadores (84,4% do total), o aumento médio foi de **2,9%**, inferior ao registado em 2008 (3,2%).

## 5. Variações intertabelas deflacionadas

### 5.1. Deflação com a inflação passada

A **variação média intertabelas deflacionada** com os acréscimos médios do IPC<sup>2</sup>, medidos entre as datas do início de produção de efeitos das tabelas publicadas e das tabelas anteriores, foi positiva **para o total dos IRC (0,5%)**, o que significa que as remunerações convencionais publicadas em 2009, na data do início da respectiva eficácia, tinham maior poder aquisitivo do que as anteriores no início da correspondente eficácia. De notar que este valor vem retomar a tendência verificada em 2005 (0,1%), 2006 (0,2%) e 2008 (0,5%) e interrompida em 2007 (-0,1%).

Passando à análise por actividades é de relevar que foram observadas variações positivas na maioria das mesmas, sendo de destacar a *Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca* (2,0%), as *Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e os Transportes e armazenagem* (1,3%) e as *Indústrias Transformadoras* (1,1%). Com variações negativas, com algum significado, surgem, também, vários sectores: *Actividades de informação e de comunicação, Actividades financeiras e de seguros* (-0,9%), *Actividades financeiras e de seguros* (-0,7%), *Educação* (-0,5%) e *Construção* (-0,3%), sendo este último o mais significativo em termos de volume de emprego.

---

<sup>2</sup> IPC - Índice de preços no consumidor, nacional com habitação

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

*As convenções cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia* tiveram uma variação deflacionada positiva (**0,5%**), inferior à de 2008 (0,7%) e superior às calculadas para o período entre 2004 e 2007 (-0,2% em 2007, 0,0% em 2006, 0,2% em 2005, -0,4% e em 2004).

## 5.2. Deflação com a inflação verificada

Considerando os *IRC com início de eficácia das tabelas a 1 de Janeiro de 2009*<sup>3</sup>, que abrangeram 66,1% do total de trabalhadores, pode ser elaborado, ainda, um comparativo com *a inflação verificada no final do ano (-0,8%)*.

Dado que, para as convenções em causa, o aumento médio acordado foi de **2,7%**, a *variação média deflacionada foi positiva, 3,5%*, superior à observada nos anos de 2006 (0,2%), de 2007 (0,5%) e de 2008 (0,4%). Pode, pois, concluir-se que se assistiu durante este período à recuperação do poder de compra, uma vez que o aumento real, em média, foi de 3,5%. De assinalar que em todos os sectores de actividade se registou esta evolução das remunerações. As variações oscilaram entre 1,9% (*Actividades de informação e comunicação*) e 5,5% (*Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*).

6. Em 2009 foram publicadas, muitas das grandes convenções sectoriais (mais de 30 000 trabalhadores), aplicáveis a: *Indústrias têxteis* (2 IRC) em Maio e em Junho, *Indústrias de vestuário e confecção* (2 IRC) em Junho, *Indústrias químicas* (1 IRC), em Abril, *Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas* (2 IRC) em Setembro e em Outubro, *Construção* (1 IRC), em Março, *Comércio de Lisboa* (1 IRC), em Julho, *Hotéis, restaurantes e similares* (2 IRC), em Maio, *Prestação de serviços de segurança* (2 IRC), em Janeiro e em Março, *Estabelecimentos ensino particular e cooperativo* (5 IRC) em Fevereiro, Abril e Outubro e *Instituições de solidariedade* (3 IRC) em Setembro e em Dezembro.

Em Janeiro foi ainda publicado o Regulamento de Condições Mínimas para os trabalhadores administrativos e em Outubro a Decisão de arbitragem obrigatória para a indústria gráfica e transformadora de papel.

---

<sup>3</sup> 138 IRC o que corresponde a 54,5% do total

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Relativamente às convenções acima mencionadas, refere-se o seguinte:

- Os **CCT Indústrias químicas**, o **CCT Construção**, dois dos **CCT Estabelecimentos ensino particular e cooperativo**, um dos **CCT Indústrias de vestuário e confecção**, um dos **CCT Prestação de serviços de segurança** e um **CCT Instituições de solidariedade** foram outorgados por associações sindicais da linha UGT;
- O **CCT Comércio de Lisboa**, um dos **CCT Prestação de serviços de segurança**, dois **CCT Estabelecimentos ensino particular e cooperativo** e dois **CCT Instituições de solidariedade** foram subscritos por associações sindicais afectas à linha CGTP;
- Um dos **CCT Indústrias de vestuário e confecção** foi outorgado por associações sindicais afectas às duas tendências;
- Um dos **CCT Estabelecimentos ensino particular e cooperativo** foi assinado por um sindicato independente;
- As convenções para os restantes sectores: **Indústrias têxteis**, **Indústrias metalúrgicas e metalomecânicas** e **Hotéis, restaurantes e similares** foram umas assinadas por sindicatos e federações da linha UGT, outras por sindicatos e federações da linha CGTP.

A publicação dos IRC concentrou-se nos 2º e 3º trimestres, com, respectivamente, 36,8% e 27,7% do total, seguidos dos 1º e 4º trimestres com 18,6% e 17% .

Os contratos colectivos de trabalho representaram 56,1% e os acordos de empresa 34,4% do total, sendo que as primeiras convenções foram 6,3% do total publicado.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

**IRC publicados em 2009**

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ACTIVIDADES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
<b>TOTAL</b>	<b>1303457</b>	<b>13,7</b>	<b>3,2</b>	<b>0,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>0,5</b>	<b>2,4</b>
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	20133	12,8	4,9	2,0	2,8	4,7	2,0	2,6
Indústrias extractivas	3370	12,0	2,8	0,2	2,6	2,8	0,2	2,6
Indústrias transformadoras	385291	12,2	3,3	1,1	2,2	3,2	1,1	2,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1659	17,7	3,8	0,0	3,8	2,6	0,1	2,5
Construção	323235	12,0	2,3	-0,3	2,6	2,3	-0,3	2,6
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	183779	13,8	3,4	0,5	2,9	2,9	0,4	2,5
Transportes e armazenagem	27398	14,5	4,2	1,3	2,9	3,1	0,8	2,3
Alojamento, restauração e similares	90321	17,4	3,7	0,4	3,3	2,8	0,4	2,4
Actividades de informação e de comunicação	11762	12,0	1,7	-0,9	2,6	1,7	-0,9	2,6
Actividades financeiras e de seguros	28339	17,7	3,1	-0,9	4,0	2,0	-0,7	2,7
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	2275	14,8	3,1	1,3	1,8	2,5	1,3	1,2
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	37562	12,3	3,0	0,3	2,7	2,9	0,3	2,6
Educação	43975	15,7	2,9	-0,6	3,5	2,2	-0,5	2,7
Actividades de saúde humana e apoio social	72172	23,8	6,4	1,2	5,1	3,2	0,7	2,5
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	2153	12,0	2,7	0,2	2,5	2,7	0,2	2,5
Outras actividades de serviços	1730	12,0	3,1	0,5	2,6	3,1	0,5	2,6
Zonas brancas (trab administrativas)	68303	12,0	3,3	0,8	2,5	3,3	0,8	2,5

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

**IRC publicados em 2009**

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

MESES	Nº de traba- lhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
JANEIRO	127886	13,3	3,4	0,5	2,9	3,1	0,5	2,6
FEVEREIRO	85309	16,2	3,7	0,2	3,5	2,7	0,1	2,6
MARÇO	359993	12,0	2,4	-0,2	2,6	2,4	-0,2	2,6
ABRIL	52215	13,3	2,9	0,0	2,9	2,3	-0,3	2,6
MAIO	153028	12,3	3,6	1,1	2,5	3,6	1,2	2,4
JUNHO	97194	12,4	5,2	2,9	2,2	5,1	2,9	2,1
JULHO	102862	12,2	2,7	0,1	2,6	2,7	0,2	2,5
AGOSTO	44177	15,2	3,6	0,5	3,1	2,9	0,4	2,5
SETEMBRO	218904	15,9	3,4	0,5	2,9	2,3	0,2	2,1
OUTUBRO	27026	29,8	4,8	0,0	4,8	1,9	0,0	1,9
NOVEMBRO	9983	13,3	2,7	0,3	2,4	2,6	0,5	2,1
DEZEMBRO	24880	11,4	2,6	0,3	2,3	3,0	0,6	2,4
<b>2009</b>	<b>1303457</b>	<b>13,7</b>	<b>3,2</b>	<b>0,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>0,5</b>	<b>2,4</b>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DERT  
IRC PUBLICADOS EM 2009  
COM INÍCIO DE EFICÁCIA A 2009-01-01

ACTIVIDADES	Número de traba- lhadores	Variação (%)				
		Intertabelas		IPC		
		Nominal	Deflacionada			
					( * )	( * * )
TOTAL	861808	2,7	0,1	3,5	2,6	-0,8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	19308	4,7	2,0	5,5	2,6	-0,8
Indústrias extractivas	3370	2,8	0,2	3,6	2,6	-0,8
Indústrias transformadoras	109080	2,7	0,1	3,5	2,6	-0,8
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1344	2,6	0,1	3,4	2,5	-0,8
Construção	323235	2,3	-0,3	3,1	2,6	-0,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	143603	2,9	0,3	3,7	2,6	-0,8
Transportes e armazenagem	13617	2,6	0,0	3,4	2,6	-0,8
Alojamento, restauração e similares	63451	3,2	0,6	4,0	2,6	-0,8
Actividades de informação e de comunicação	9792	1,1	-1,5	1,9	2,6	-0,8
Actividades financeiras e de seguros	16944	1,5	-1,1	2,3	2,6	-0,8
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	530	2,4	-0,1	3,2	2,5	-0,8
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	37562	2,9	0,3	3,7	2,6	-0,8
Educação	43975	2,2	-0,5	3,0	2,7	-0,8
Actividades de saúde humana e apoio social	72172	3,2	0,7	4,0	2,5	-0,8
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	2095	2,7	0,1	3,5	2,6	-0,8
Outras actividades de serviços	1730	3,1	0,5	3,9	2,6	-0,8

( \* ) - Evolução do IPC no período de eficácia das tabelas anteriores

( \* \* ) - Evolução do IPC no período de eficácia das tabelas vigentes